

Viagem pelo mundo da Educação

O cotidiano de tribos indígenas brasileiras pode ser compreendido por meio dos itens que compõem a exposição *Arte Indígena na Escola*, do Centro de Referência da Educação (CRE) Mario Covas. Pentes, enfeites corporais, brinquedos, abanos, instrumentos musicais e bolsas dão forma à mostra, que inclui alguns utensílios de povos indígenas provenientes do Alasca e da Bolívia. O acervo é parte do que foi preservado do Museu Histórico e Pedagógico da antiga escola Caetano de Campos.

Da palmatória a obras raras, exposições no CRE Mario Covas traçam a história do processo educacional ao longo de mais de 160 anos

Além de estimular o debate sobre as questões indígenas na atualidade, o trabalho revela a diversidade de materiais pedagógicos que apoiavam as atividades curriculares desta que foi a primeira escola de formação de professores e que se tornou referência em educação no Estado de São Paulo. Fundada em 1894, a Caetano de Campos teve sua sede por muitos anos na Praça da República – onde hoje funciona a Secretaria da Educação.

No espaço expositivo, o visitante poderá conferir também a exposição permanente do CRE Mario Covas, onde publicações como as famosas cartilhas *Caminho Suave* e *Sodré* traçam a história da educação no País. A mais antiga, uma cartilha portuguesa, data de 1852. Edições *fac similares* de algumas podem ser folheadas à vontade.

Palmatória – É possível encontrar sólidos em madeira utilizados no ensino intuitivo, material de ensino para cegos, como, por exemplo, um exemplar da *Caminho Suave* e uma máquina de escrever, ambas em braile, bem como mapas e carta-



Itens da história: palmatória...



... o ábaco de cálculo...



...tinteiro e mata-borrão



Centro de Memória: preservação do acervo histórico e apoio técnico e metodológico a projetos de preservação do patrimônio escolar



Exposição Arte Indígena



Caminho suave



Centro fica na Av. Rio Branco

zes com texturas. Desperta a atenção a réplica de uma palmatória de madeira, símbolo do rigor da educação de décadas passadas. Os armários e carteiras com suporte para tinteiro são oriundos do Liceu Coração de Jesus.

Grupos que queiram agendar visita devem enviar *e-mail* para centrodememoriacre@edunet.sp.gov.br, informando o objetivo da visita, faixa etária e escolaridade do grupo. Esses dados são fundamentais para que a equipe do Centro de Memória e Acervo do CRE, responsável pela curadoria das exposições, possa preparar a ação educativa personalizada e de fácil assimilação.

Além de ver as exposições, o visitante conhece um pouco da história do prédio do CRE Mario Covas – antiga construção localizada na Avenida Rio Branco –, assiste a depoimentos de ex-alunos da Caetano de Campos e participa de debates sobre a evolução do modo de ensinar e aprender.

O Centro de Memória atua na preservação do acervo histórico da Caetano de Campos e oferece apoio técnico e metodológico a projetos de preservação do patrimônio escolar da rede estadual. Segundo a diretora do CRE, Maria Salles, diversas instituições de ensino vêm desenvolvendo suas iniciativas. “Não é necessário ser uma escola antiga para que possa iniciar suas ações de preservação. Mesmo as recém-estruturadas podem e devem ser preservadas.”

Fonte única – Responsável pela guarda do acervo histórico e documental da Caetano de Campos, o CRE disponibiliza esse material para consulta em quatro salas na instituição de ensino no bairro da Consolação – quando deixou a Praça da República, a Caetano de Campos dividiu-se em duas unidades: uma na Aclimação e outra na Consolação. O material constitui a base de estudos para professores, estudantes de pedagogia e pesquisadores em educação e é fonte única para quem realiza trabalhos sobre a Caetano de Campos. O local recebe pesquisadores do País e do exterior.

No endereço da Rio Branco têm à disposição uma biblioteca e uma videoteca. São

mais de 40 mil livros, com destaque em educação e suas áreas periféricas, como psicologia, literatura, artes, além de publicações antigas da Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas (Cenp). Na videoteca, o visitante encontra desde gravações sobre aulas a documentários e filmes comerciais. “O grande mérito é nosso critério de seleção, com ênfase a produções do cinema brasileiro, animações e adaptações de obras literárias e fatos históricos”, ressalta a diretora do Centro de Biblioteca e Documentação, Maria Mieko Kano.

Cada vídeo divulga material de apoio para auxiliar o professor na utilização do conteúdo em sala de aula. Uma sala equipada com TVs, fones de ouvido, videocassetes e aparelhos de DVD oferece conforto a quem prefere assistir às produções no local. Há ainda a sala de consulta de legislação, com publicações jurídicas e dicionários. No *site* www.crmariocovas.sp.gov.br, encontram-se artigos, entrevistas, notícias sobre educação e sobre concursos educativos e culturais promovidos pela Secretaria da Educação.

O CRE é também responsável pela gestão do Programa Salas de Leitura, que consiste na estruturação de espaços destinados ao incentivo à leitura em todas as unidades da rede. Formação de leitores, pesquisa escolar, atividades relacionadas ao acesso à informação são algumas atribuições das salas de leitura. Mais que uma extensão da classe, funcionam como área de convivência dentro da própria escola. Atualmente, 2,58 mil escolas da rede têm suas salas de leitura.

As atividades, multidisciplinares, não raro extrapolam os limites escolares, envolvendo a comunidade. “Com frequência nos surpreendemos com o que os alunos conseguem fazer no âmbito das salas de leitura. Os resultados nos trazem muita satisfação”, elogia Maria.

Prêmios e concursos – Outra área de atuação do CRE é o apoio, desenvolvimento e execução de prêmios e concursos educativos e culturais destinados a professores e alunos da rede pública estadual. Há demandas de criação de concursos, em que a equipe precisa estruturar a premiação,

partindo do zero. “Não havia, na secretaria, um canal que trabalhasse essas demandas, não só no sentido de execução, mas também na criação de ações que tivessem um sentido dentro da escola. Nosso papel é atender a essa necessidade”, ressalta Maria Luísa Rocha Arantes, do departamento de Prêmios e Concursos.

Para quem se prepara para prestar concursos públicos da pasta da Educação, seja para ingresso, provimento de cargo ou promoção, o CRE oferece apoio total. A equipe faz levantamento da bibliografia citada no edital, separa os títulos disponíveis na biblioteca, encomenda os que faltam, reserva tudo e deixa separado no balcão. Para os candidatos de outras cidades, os profissionais fazem rastreamento em bibliotecas das universidades estaduais (Unesp, USP e Unicamp) e preparam um relatório indicando onde encontrar cada título. Para completar, toda a bibliografia jurídica citada no edital é colocada no *site* do CRE, para que os interessados possam acessar sem precisar sair de casa.

A ligação do CRE com os concursos públicos, no entanto, se estabelece antes mesmo da publicação dos editais. É a equipe de prêmios e concursos quem ratifica os títulos que comporão a bibliografia exigida no edital, verificando, por exemplo, se não há livros com tiragem esgotada. “É preciso muito cuidado, pois isso inviabilizaria o concurso e resultaria em processo jurídico. Vemos também se a citação bibliográfica está correta quanto à obra e ao autor e, ainda, se a edição citada é a última disponível no mercado”, destaca Mieko.

Roseane Barreiros

Da Agência Imprensa Oficial

SERVIÇO

CRE Mario Covas – Avenida Rio Branco, 1.260 – centro – SP –
Telefone (11) 3225-5100
Funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 8 às 17 horas
Agendamento pelo e-mail
centrodememoriacre@edunet.sp.gov.br